

FILHOS DE MARIA: VÍTIMAS INVISÍVEIS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INTRAFAMILIAR CONTRA A MULHER

Clarissa Pereira Soares – clarissasoaresadv@gmail.com

Verônica Teixeira Marques (orientadora) - veronica_marques@al.unit.br

Jesana Batista Pereira (coorientadora)- jesanabpereira@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes /Alagoas, AL.

Programa de Pós-graduação em Sociedade, Tecnologia e Políticas Públicas - SOTEPP, Maceió - Alagoas.

Área e subárea do conhecimento: 6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas e 7.00.00.00-0 Ciências Humanas

RESUMO: O presente estudo debruça-se sobre a problemática da violência doméstica e intrafamiliar contra a mulher com foco nas consequências desta na vida das suas vítimas invisíveis, os filhos das mulheres violentadas. A fim de compreender os efeitos desta violência, é necessário refletir acerca da Transmissão Intergeracional da Violência Doméstica (TIVD) e da vulnerabilidade física e emocional dos infantoadolescentes inseridos em relações familiares em que há casos de agressões físicas ou verbais perpetradas pelos companheiros de suas mães. A família como local de formação do indivíduo, muitas vezes, tem sido espaço de dor e sofrimento para os que vivenciam de forma silenciosa essa problemática, que pode gerar distúrbios psicossociais com potencial de ferir de forma permanente o desenvolvimento de crianças e adolescentes. O estudo tem como objetivo analisar a existência e o funcionamento de uma rede de amparo e proteção para crianças e adolescentes expostos à violência doméstica intrafamiliar, como também os meios disponíveis para o atendimento dessas vítimas. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com uso da estatística descritiva e de dados secundários acessados por meio dos bancos de dados das instituições que prestam assistência às vítimas de violência doméstica em Maceió (AL). Ademais, soma-se o depoimento oral de um indivíduo com o fim de conhecer a experiência de uma vítima invisível que foi exposta a eventos violentos entre seus pais, utilizando-se do método da história oral. O referencial teórico da pesquisa foi estruturado de forma a demonstrar a necessidade de proteção das mulheres que são vítimas diretas e de ampliar a proteção e atenção que essa mulher (e mãe) recebe das leis e políticas públicas aos seus filhos. No que se refere à luta das mulheres por uma vida mais igualitária, foram abordadas as teorias e ensinamentos de Saffioti (2001); Scott (1995); Beauvoir (1967,1970) e Butler (2018), relevantes pesquisadoras que entendem a luta como estratégia para a consolidação da justiça e da igualdade, assim como compreender a raiz da violência para, enfim, erradicá-la. Quanto aos direitos e às necessidades das crianças e a trajetória percorrida para sair da invisibilidade e do universo que as colocavam como sujeitos despossuídos de direitos à condição de cidadãos, foram estudadas Pereira (2000); Rizzini e Pilotti (2009); e Veronese (2013, 2017). Os resultados, até aqui encontrados, demonstram que a vulnerabilidade de crianças expostas a episódios violentos, em suas famílias, é capaz de torná-las perpetuadoras dessa violência por intermédio da repetição dos comportamentos apreendidos. Além disso, em função dos estudos (em andamento) realizados na rede (em andamento), percebe-se que não há interlocução entre os Órgãos do Sistema de Proteção à Mulher e os Órgãos de Proteção à Criança e Adolescentes em Maceió (AL).

Palavras chaves: Filhos, Mulheres, Rede de Proteção.

ABSTRACT: This study focuses on the problem of domestic and intrafamily violence against women, focusing on the consequences of this in the lives of their invisible victims, the children of the raped women. In order to understand the effects of this violence, it is necessary to reflect on the Intergenerational Transmission of Domestic Violence (TIVD) and the physical and emotional vulnerability of children and adolescents in family relationships in which there are cases of physical or verbal aggression perpetrated by their mothers' partners. The family as a place of formation of the individual, has often been a space of pain and suffering for those who experience this problem silently, which can generate psychosocial disorders with the potential to permanently hurt the development of children and adolescents. The study aims to analyze the existence and functioning of a network of support and protection for children and adolescents exposed to domestic violence within the family, as well as the means available to care for these victims. This is a qualitative research, using descriptive statistics and secondary data accessed through the databases of institutions that provide assistance to victims of domestic violence in Maceió (AL). In addition, an individual's oral testimony is added in order to learn about the experience of an invisible victim who was exposed to violent events between his parents, using the oral history method. The theoretical framework of the research was structured in order to demonstrate the need for protection of women who are direct victims and to expand the protection and attention that this woman (and mother) receives from the laws and public policies to her children. With regard to women's struggle for a more egalitarian life, Saffioti's theories and teachings (2001) were addressed; Scott (1995); Beauvoir (1967,1970) and Butler (2018), relevant researchers who understand the struggle as a strategy for the consolidation of justice and equality, as well as understand the root of violence to, in short, eradicate it. Regarding the rights and needs of children and the trajectory taken to leave invisibility and the universe that placed them as subjects without rights as citizens, Pereira (2000); Rizzini and Pilotti (2009); and Veronese (2013, 2017). The results, so far found, demonstrate that the vulnerability of children exposed to violent episodes in their families, is capable of making them perpetuators of this violence through the repetition of apprehended behaviors. In addition, due to the studies (in progress) carried out on the network (in progress), it is clear that there is no dialogue between the Organs of the System for the Protection of Women and the Organs for the Protection of Children and Adolescents in Maceió (AL).

Key words: Children, Women, Protection Net.

Referências/references:

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo**: A experiência vivida. 2. Ed. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 1967.

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo**: Fatos e Mitos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 1970.

BUTLER, J. P. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato

Aguiar. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

PEREIRA, Tânia da Silva. **O melhor interesse da criança**. In: PEREIRA, Tânia da Silva (Org.). O melhor interesse da criança: um debate interdisciplinar. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

SAFFIOTI, Heleieth; ALMEIDA, Suely Souza de. **Violência de gênero: poder e impotência**. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

RIZZINI, Irene; BARKER, Gary; CASSANIGA, Neide. **Criança não é risco, é oportunidade**: fortalecendo as bases de apoio familiares e comunitárias para crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: Instituto Promundo, 2000.

RIZZINI, Irene; PILOTTI, Francisco. **A arte de governar crianças**: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SCOTT, Joan Wallach. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/71721/40667>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

VERONESE, Josiane Rose Petry. A proteção integral da criança e do adolescente no Direito brasileiro. Rev. TST, Brasília, v. 79, n. 1, jan./mar. 2013. Disponível em: <https://juslaboris.tst.jus.br/bitstream/handle/20.500.12178/38644/003_veronese.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 jan. 2020.

VERONESE, Josiane Rose Petry (Org.). **Direito da Criança e do Adolescente**: novo curso – novos temas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.